

<p>Universidade Federal de São João del-Rei</p>		<p align="center"><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ</b>          Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</b>  <b>COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA LICENCIATURA EaD – COFID</b>          Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.</p>				
<b>CURSO</b>	Filosofia	<b>MODALIDADE</b>	EaD	<b>UNIDADE VINCULAÇÃO</b>		DFIME
<b>GRAU ACADÊMICO</b>		Licenciatura	<b>TURNO</b>	Não tem	<b>CURRÍCULO</b>	2013/2020
<b>CÓDIGO UC</b>	Não tem	<b>NOME DA UC</b>	Relações Étnico- Raciais			
<b>OFERTA</b>		<b>DISCIPLINA EQUIVALENTE</b>		Não tem		
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>		José Luiz de Oliveira / Rogério Antonio Picoli				
<b>PRÉ-REQUISITO</b>		Não tem		<b>CORREQUISITO</b>		Não tem
<b>CH TEÓRICA</b>	72	<b>CH PRÁTICA</b>		<b>CH TOTAL</b>		72
<b>EMENTA</b>						
compreender a sociedade humana a partir das várias relações presentes entre raças, credos, etnias e preferências pessoais e ideológicas, que compõe o pluralismo no mundo atual						
<b>OBJETIVOS</b>						
Habilitar o aluno a conviver com diversidades; Compreender a complexidade e o pluralismo ideológico do mundo moderno; Conhecer tendências éticas e culturais que orientam a vida de determinados povos.						
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>						
1. LEGISLAÇÃO E QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL AFRO- BRASILEIRA 1.1 Lei 9394/1996 e a questão racial Afro- Brasileira 1.2 A Lei 10639/2003 1.3 O Parecer 03/2004 e a Resolução 01/2004 do CNE 2. HISTÓRICO DO MOVIMENTO NEGRO NO BRASIL 2.1 Movimentos de resistência individual e coletiva: banzo, quilombos e irmandades 2.2 As lutas internas na colônia e no Império 2.3 Movimento Negro a partir do século XX 2.4 A Declaração de Durban e as Políticas de Ações Afirmativas 3. A DÍVIDA SOCIAL DO BRASIL PARA COM O NEGRO APÓS O 13 DE MAIO 3.1 O 13 de maio e a dívida social 3.2 A pseudodemocracia racial 4. RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA 4.1 A escola que exclui o negro 4.2 Currículo e Responsabilidades: a mensagem oculta do racismo						
<b>CRONOGRAMA DAS AULAS</b>						
A critério do professor e do colegiado do curso.						
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>						
Ênfase na leitura filosófica orientada voltada para análise conceitual, elaboração de argumentos; Estímulo a participação em debates nos fóruns temáticos; realização de atividades de leitura de textos, com apoio de vídeos e podcasts;						

Propostas de questões para reflexão; tópicos para pesquisa; testes de compreensão; exercícios de análise e síntese;

Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita;

Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão

Os conteúdos são estruturadas em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas.

A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos;

O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada.

A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.

### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos.

Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo:

Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições.

Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos;

Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos;

Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos;

Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 3. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MEC/SECAD. Orientações e ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2006. Disponível: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes\\_eticoraciais.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf)~>. Acesso em: 10 dez. 2013.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARENDETT, Hannah. Responsabilidade e Julgamento. S P: Companhia das Letras, 2004.

CASMORE, Ellis. Dicionário das relações étnico-raciais. São Paulo: Sumus, 2000.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.

GUIMARAES, Antônio Sérgio Alfredo. O acesso do negro às universidades públicas. Cadernos de Pesquisa, número 118, p. 247-668, março 2003.

RIBEIRO, Darcy. O Processo Civilizatório: etapas da evolução sócio- cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

SOBRINHO, Antônio Gaio. Santos Negros Estrangeiros. São João Del –Rei: edição do autor, 1997.

Prof. Responsável

Coordenador do Curso de Filosofia